

Marcio Sousa da Silva*, Lucila Maria dos Santos Silva*, Josué Lopes Marques**, Jacinto Carvalho Sarges**, Jaseel Lopes Marques**, jisele Lopes Marques** e Frank Paulo Vilhena Ferreira**.

*Centro de Pesquisas Aquáticas – CPAq, Instituto de Pesquisas Científicas e Tecnológicas do Estado do Amapá – IEPA, Rod. J. K. km 10, Fazendinha, Macapá-AP CEP 68900-005, e-mail: marcio.sousa@iepa.ap.gov.br; lucila.silva@iepa.ap.gov.br

** Vila Filadélfia *** Vila Maranata

Os dados apresentados são referentes a **Comunidade de Filadélfia**, no período de janeiro a agosto de 2003.

Os trabalhos nessa comunidade foram iniciados durante a Primeira etapa de treinamento do Projeto, ocorridos em janeiro, com as seguintes atividades:

Aula teórica (figura 01), onde se explicou como se dá o Fenômeno das Marés, as fases da Lua e sua influência na maré, origem dos ventos e classificação de sistema flúvio-marinho.

Aula prática realizada com a instalação e leitura de uma régua de maré no trapiche da escola, em local onde o nível d'água nunca seca.

Após o treinamento a equipe ficou responsável em realizar a leitura/monitoramento diária da régua de maré (de acordo com a disponibilidade de cada um).

▶ Análises e Resultados Alcançados

Os dados monitorados pela comunidade de Filadélfia já nos permite tecer alguns comentários quanto ao comportamento da maré nesta localidade:

-Total de dias monitorados na Comunidade de Filadélfia: Janeiro (5 dias), Fevereiro(25 dias), Março (19 dias), Junho (2 dias), Julho (28 dias), Agosto (5 dias).

-Verificar as variações de amplitude da maré em função dos períodos da Lua (Gráfico 01) e comparar com os dados fornecidos pela Marinha para a localidade de Ponta do Céu (Gráfico 02) e notar a coerência entre os dados.

-O gráfico 03 (três) mostra dados coletados (pela equipe IEPA) de forma mais detalhada com leituras de 15 em 15 minutos, o que nos permitiu monitorar com maior precisão como se deu o comportamento do ciclo da maré em 25/06/2003.

-O gráfico 04 mostra com precisão o registro do comportamento anômalo da onda de maré quando ocorre o fenômeno da pororoca, **ressalta-se que este**

é o primeiro registro deste comportamento;

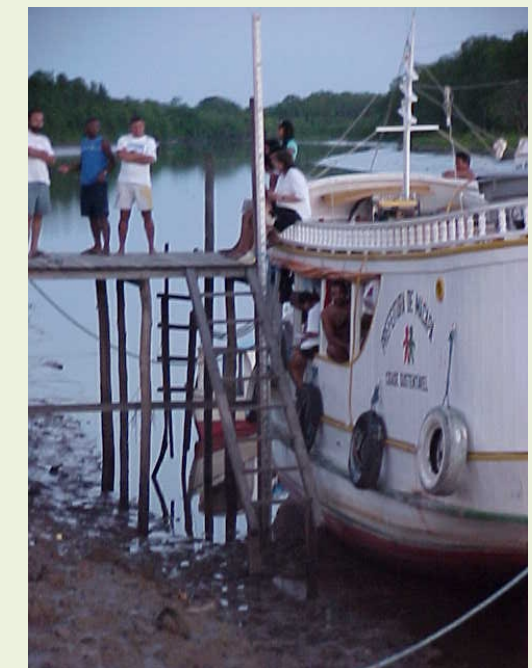
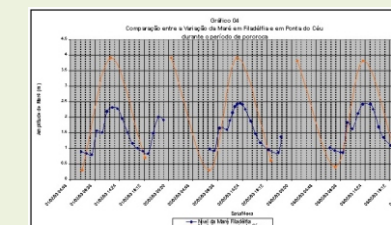
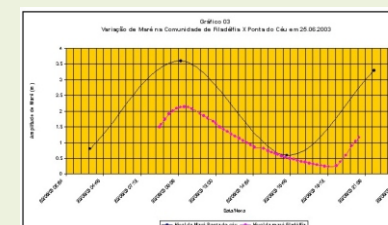
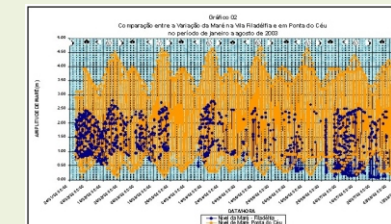
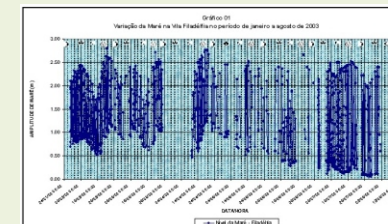
-A partir da análise das melhores leituras realizadas verificou-se que a preamar possui em média um atraso de aproximadamente 00:30 hora (trinta minutos) em relação a preamar em Ponta do Céu (dados da DHN/Tábua de maré 2003).

- Os dados de baixa-mar não estão muito precisos mas mesmo assim, podemos verificar que ocorre um atraso de aproximadamente 01:30 a 02:30 horas em relação a Ponta do Céu.

-A amplitude média observada até o momento na Preamar e na Baixa-mar é de 1,9m e 0,34m respectivamente.



Figura 1 – Aulas teóricas sobre fenômenos de Maré



Régua de maré instalada no trapiche da escola da Comunidade de Filadélfia.